

Plano de Formação AFESP 2017

Sumário

1. Nota Introdutória
2. Estratégia Específica de Formação
3. Objetivos
4. Público- Alvo e *Key messages*
5. e 6. Conteúdos, Duração, Custos
7. Metodologia e Formadores
8. Formalização e pagamento

1. Nota Introdutória

A formação AFESP na área da Sinalização e segurança rodoviária visa ajudar a combater a sinistralidade, a colaborar na construção das vias, sobretudo nas zonas urbanas e todas as que se apresentem em mau estado, com a explanação dos motivos que levam a uma tão elevada sinistralidade, com ênfase na sinalização como componente da infraestrutura rodoviária que tem um peso significativo na prevenção dos sinistros e na redução das consequências dos acidentes.

As formações podem ser personalizadas de acordo com os interesses, matérias e duração pretendida para a ação a desenvolver. Todas são estruturadas de acordo com os destinatários. O tempo por área poderá ser alterado e adaptado aos fins em vista.

A AFESP tem permanentemente em curso junto das empresas, gestores das vias, universidades e empresas, formação em Sinalização.

As ações de formação visam dotar os destinatários de competências específicas no domínio da Sinalização e Segurança Rodoviária, visando em concreto questões relacionadas com o fabrico, colocação e manutenção de sinalização, os materiais adequados e aspetos relacionados com a inspeção às marcas rodoviárias e à sinalização vertical e equipamentos de Segurança rodoviária.

2. Estratégia Específica

A AFESP propõe e assegura uma formação centrada na formação específica de técnicos qualificados nas áreas da engenharia e projetos e a todos os profissionais de todas as áreas do sector de segurança rodoviária que pretendam adquirir competências neste domínio, designadamente empresas e recursos humanos que desejem ter disponíveis

Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária – Praça de Alvalade n.º 6, Office Center Alvalade, 1.º * tel. 21 794 66 31 – Fax. 21 794 66 32 – www.afesp.pt - e.mail: afesp.secgeral@afesp.pt

ferramentas adequadas para responderem às exigências e designios nacionais de diminuir a sinistralidade e alcançarem patamares mínimos de performance quer ao nível das boas práticas na área da sinalização e segurança rodoviária, como nos estudos e auscultação da sinalização e equipamentos de Estrada.

3. Objetivos

- o Ajudar os Governos a Reduzir a Sinistralidade e Aumentar a segurança Rodoviária
- o Dar soluções que simplifiquem o trabalho dos responsáveis pela gestão da rede rodoviária
- o Desenvolver a apetência para soluções com uma excelente relação custo/benefício
- o Enquadrar a gestão da segurança rodoviária em meio urbano e outro, os aspetos conceptuais e os de aplicação.
- o Aquisição de conhecimentos ao nível da escolha dos materiais

4. Público Alvo

Público-Alvo

Engenheiros e Projetistas Proinalização, Técnicos das entidades gestoras das estradas e das regiões/delegações/centros operacionais regionais, Técnicos que exerçam as funções de Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho ou Coordenação de Segurança, Entidades públicas e privadas de Segurança Rodoviária Consultores, Quadros das áreas técnicas operacionais e não operacionais da rede rodoviária, em particular para o pessoal afeto às entidades reguladoras, prestador de serviços de equipamentos de estrada e gestor da rede, pessoal ligado às vias rodoviárias e todos os que pretendam completar e melhorar conhecimentos sobre a regulação do mercado rodoviário, da gestão operacional e da gestão económica das vias e, ainda, Magistrados, Advogados, Juristas e Docentes ligados ao sector dos transportes e das vias de comunicação.

- Key Messages -

**Responsabilidade
Entusiasmo**

**Modernidade
Credibilidade
Rigor Excelência**

Envolvimento

Alto rendimento de materiais aplicados

Profissionalismo

Conhecimento Diminuição da sinistralidade

Segurança Rodoviária

Sinalização medida rápida e eficaz a baixo custo

**5 e 6. Conteúdos,
Duração, Custos**

- Conteúdos-Programa formativo

Marcação Rodoviária - Princípios básicos Enquadramento Normativo
 Marcas longitudinais - Características dimensionais e Critérios de utilização e de colocação
 Marcas transversais - Características dimensionais e Critérios de utilização e de colocação
 Materiais – Características, escolha e formas de aplicação
 Sinalização Vertical – Introdução, Princípios básicos e Enquadramento Normativo
 Características e dimensões
 Colocação - Longitudinal, transversal e vertical
 Materiais – Substrato, superfície refletoras e suportes
 Sinalização Temporária – Planos de obra
 Inspeção – Métodos e Equipamentos

- Duração -

Tipologia A- Plano de sessão

18:00 H durante 3 dias consecutivos ou alternados , distribuídos da seguinte forma:

6:00H - marcação rodoviária e Sinalização temporária

6:00H - sinalização vertical e sinalização temporária

6:00H - Inspeções à sinalização.

Custo : 1 800 €

Tipologia B - Plano de sessão

12:00 H durante 2 dias, seguidos ou alternados, distribuídos da seguinte forma:

1º Dia :6:00H - marcação rodoviária e inspeções

2º Dia : 6:00H – sinalização vertical e Inspeções.

Custo : 1 200 €

Tipologia C - Plano de sessão

06:00 H, 1 Dia

6:00H - marcação rodoviária

OU

06:00 H, 1 Dia

6:00H – sinalização vertical

OU

06:00 H, 1 Dia

6:00H – Inspeção à sinalização

OU

06:00 H, 1 Dia

6:00H – Sinalização Temporária

Custo: 600 € por cada ação

Nota (1): A formação, nas suas várias tipologias, foi concebida para ser realizada no distrito de Lisboa. Para outros distritos acresce 10% ao valor de cada ação. A calendarização é acertada entre a entidade requisitante e a AFESP, com uma antecedência nunca inferior a 30 dias.

Nota (2): A proposta é válida por 90 dias.

7. Metodologia e Formadores -

- Grupos até 20 participantes. Os grupos superiores a 20 participantes por entidade serão desdobrados. A cada grupo formativo corresponde uma acção.
- Exposição oral acompanhada de apresentações em *power point* que são disponibilizadas aos formandos em ficheiro informático no início ou fim da respetiva sessão.
- É incentivada a participação ativa dos formandos ao longo da apresentação e é reservado um tempo para comentários, perguntas e respostas no final de cada sessão.
- É disponibilizado em ficheiro informático certificado de presença
- A formação é realizada no local de trabalho da entidade requisitante que cede os meios áudio visuais. No caso da formação ser dada fora da entidade requisitante, os custos logísticos serão por esta suportados.

- Bolsa formadores -

(Engenheiro Civil) João Almeida

(Engenheiro Mecânico) José Gonçalves

(Engenheiro Civil) Paulo Marques

(Engenheira Civil) Brigida Pais

(Engenheiro Químico) Gonçalo Grilo

(Engenheira Civil) Ines Scaldaferrri

(Auditor de Segurança Rodoviária) José Garcia

(Psicóloga) Dr^a Maria do Amparo

Associação Portuguesa de Sinalização e Segurança Rodoviária – Praça de Alvalade n.º 6, Office Center Alvalade, 1.º * tel. 21 794 66 31 – Fax. 21 794 66 32 – www.afesp.pt- e.mail: afesp.secgeral@afesp.pt

(Operacional) Pepe Brito

9

8. FORMALIZAÇÃO E PAGAMENTO -

O pedido da formação tem de ser efetuado por escrito para o endereço eletrónico geral@afesp.pt

As datas da formação serão acordadas entre as partes

O pagamento é efetuado por transferência bancária para o IBAN PT50 0010 0000 3402 8180 0018 9 após envio de fatura e até 8 dias antes da data da formação

Os cancelamentos das inscrições devem ser comunicados à AFESP por escrito

O cancelamento da formação por parte da entidade requisitante/participante só permite reembolso das quantias pagas se for efetuado até 3 dias úteis antes da data da formação. Em caso de reembolso, a AFESP devolverá o respetivo valor no prazo de cinco dias úteis.

A presença nas ações de formação apenas é garantida quando confirmado o pagamento do valor da inscrição

INFORMAÇÕES – AFESP

Secretariado da formação – Sara Diogo

Alvalade Office Center

Praça de Alvalade, 6 1º, Sala 13

1700-036 Lisboa

E-MAIL geral@afesp.pt

TEL +351 21 794 66 31